

# Ataque



# Rindo à toa

Livre de lesão, Gabigol treina com o grupo e manda recado para a Nação: 'Preparam as placas'. Atacante pode voltar ao time titular do Flamengo domingo, contra o Atlético-MG, no Mineirão. **P.5**



# Mauro Galvão põe fé no Vasco de Sá Pinto

Capitão da equipe na conquista da Libertadores de 1998 e um dos líderes do elenco vitorioso entre os anos de 1997 e 2000, ex-zagueiro vê Ramon usado como 'escudo' em São Januário

Capitão do Vasco na conquista da Libertadores de 1998, título mais importante de história do clube, Mauro Galvão fez parte de uma das equipes mais vitoriosas do Cruzmaltino, entre os anos de 1997 e 2000. Ainda longe de voltar aos dias de glória, a equipe de São Januário começou bem o Brasileiro, mas neste momento voltou a flertar com a briga contra o rebaixamento. Na opinião do ex-zagueiro, o treinador Ricardo Sá Pinto deve ter tempo para trabalhar.

“O momento atual do Vasco não é o melhor. O Vasco começou bem no Campeonato Brasileiro, mas acabou perdendo o fôlego e Ramon foi demitido. Com a chegada do Ricardo, temos que dar tempo para que possa desenvolver o trabalho e conhecer o elenco, o que não é muito simples. E tudo isso em um espaço curto de tempo pela maratona de jogos. Não é um momento muito bom, mas os jogadores vão ter que superar isso tudo e tentar fazer as coisas mais simples possíveis para obter resultado”, afirmou.

Em 2020, o português já é o terceiro treinador do Vasco. Abel Braga começou o ano e deixou a equipe ainda durante a disputa do Carioca, em março, antes da paralisação por conta da pandemia. Já Ramon Menezes, que atuou com Mauro Galvão, nos anos

1990 e 2000, acabou demitido após uma sequência negativa. Na opinião do ex-capitão, o ex-meia foi utilizado como escudo para o momento de instabilidade do Cruzmaltino.

“Desde que o Ramon foi efetivado como treinador do Vasco, eu sempre toquei no ponto de que ele precisaria de reforços. Treinador não é mágico. Se não tem jogador, não tem muito o que fazer. A exigência do Brasileiro é muito grande. A cada rodada enfrenta um time forte e as coisas só pioram se não tiver elenco para suprir as necessidades ao longo do campeonato”, prosseguiu.

“Não foi o que aconteceu. Colocaram o Ramon e acharam que faria o milagre de transformar jogadores ruins em jogadores bons, isso não existe. Agora com a chegada do Ricardo, a expectativa é que o Vasco contrate alguns joga-



**Com a chegada de Sá Pinto, temos que dar tempo para que possa desenvolver o trabalho e conhecer o elenco, o que não é muito simples**



Vasco



Capitão do Vasco na Libertadores de 1998, o gaúcho Mauro Galvão era sinônimo de segurança e bom de churrasco



ARQUIVO O DIA



**Desde que Ramon foi efetivado como treinador, precisaria de reforços. Treinador não é mágico. Senão tem jogador, não tem muito o que fazer**

## CAMPELLO ANUNCIA PAGAMENTO E FOLHA EM DIA

■ Candidato à reeleição à presidência do Vasco, Alexandre Campello anunciou, ontem, o pagamento não apenas da folha de salário de setembro, mas de todas as pendências devidas a funcionários e jogadores. Segundo o 'GE', o dinheiro do acerto saiu da primeira parcela da venda do lateral-direito Nathan para o Boavista, de Portugal: cerca de R\$ 1,8 milhão.

Em 2021, o clube receberá a última e maior fatia da transação, na casa dos R\$ 8 milhões. Problema recorrente nas últimas gestões, a folha salarial volta a ficar em dia, após um dramático período no qual jogadores e até conselheiros chegaram a socorrer funcionários mais humildes.

O clube estava devendo as folhas de setembro para funcionários e jogadores. Para o elenco, a diretoria ainda devia um mês de direito de imagem e uma parcela do parcelamento da dívida salarial feita no início do ano. O salário de outubro vence no dia 20 de novembro, segundo o calendário de pagamento do clube.

Alexandre Campello foi às redes sociais dividir a boa notícia com o torcedor e convocá-lo a acompanhar o lançamento de entrada do clube no mercado de bitcoin, numa live na Vasco TV, hoje. "Dia de boas notícias para o clube e para a torcida. Pagamos hoje (ontem) dois meses de salário e, a partir de agora, o clube está em dia com jogadores e funcionários. Sabemos que isso é uma obrigação, mas é motivo de comemorar, pois há muito tempo o clube não conseguia manter os salários em dia", postou Campello.

dores. Mas o problema é quem vai decidir quem são os novos atletas. Um treinador saiu e outro acabou de chegar. Quem está fazendo essa avaliação? Eu não sei", questionou.

Sobre o futuro da equipe em 2020, Mauro Galvão afirmou que é bastante complicado fazer um prognóstico positivo. Apesar disso, o ex-zagueiro crê que Ricardo Sá Pinto pode fazer o Vasco terminar o ano de forma digna.

"É muito difícil. A gente sempre espera o melhor e que o Vasco possa fazer uma boa campanha no Campeonato Brasileiro, brigando por uma Sul-Americana. E ao mesmo tempo, na Sul-Americana, tentar chegar mais longe possível. Nesse momento, não vejo muitas condições de fazer uma previsão muito otimista, mas acredito que o Vasco possa terminar o Brasileiro de forma digna e fazer o que puder na Sul-Americana", opinou.

Sobre o ambiente político

do Vasco, Mauro Galvão disse esperar um resultado positivo para o futuro do clube e afirmou que, independentemente da chapa vitoriosa, os jogadores não devem deixar que o resultado interferira dentro de campo. Por conta da pandemia, a temporada no futebol sul-americano vai até o fim de fevereiro e as eleições no clube acontecem em novembro.

"A situação do Vasco não é a das melhores dentro de campo. Agente espera que a eleição ocorra da melhor forma possível e que seja eleito aquele que for o mais votado. Os jogadores não tem que se meter nisso, eles já tem muita coisa para se preocupar. O melhor que eles podem fazer é ajudar o Vasco dentro de campo, porque aquilo que está acontecendo fora não vai mudar em nada o que está acontecendo dentro de campo", concluiu.

Reportagem do estagiário **Lucas Oliveira**, sob supervisão de **Pedro Logato**



Flamengo

# Rondinelli elogia garotos da zaga do Flamengo

Deus da Raça diz que jovens deveriam começar a ter mais oportunidades na equipe rubro-negra e afirma: 'Não me adaptaria a jogar sem torcida'

LUCAS FELBINGER

lucas.felbinger@odia.com.br

Zagueiro histórico do Flamengo, Rondinelli analisou o momento vivido atualmente pela equipe rubro-negra. Em entrevista exclusiva ao ATAQUE, o Deus da Raça falou sobre o trabalho do técnico Domènec Torrent e o que tem achado do desempenho da equipe carioca.

“É complicado. Os jogos estão sem torcida e o Dome ainda precisa tentar se programar para os três campeonatos que o Flamengo disputa. A pandemia também dificulta muito, ele acabou perdendo muitos atletas e isso prejudica o trabalho. Mas os jogadores que ele possui no Flamengo podem fazer a diferença, independentemente de tempo ou não para treinar. Cabe a ele fazer o time desempenhar dentro de campo o papel que a torcida exige, por conta de todo investimento que se fez por um plantel de alto nível. Tem que haver cobrança se os jogadores tiverem em condições”, disse o ex-jogador

Ainda sobre a pandemia

da covid-19, Rondinelli disse que, em sua época, teria dificuldades se precisasse jogar com os estádios vazios. “Jogar sem torcida ia ser uma coisa que eu não me adaptaria. Acho que ninguém da minha geração aceitaria jogar sem a energia que o torcedor te passa. Um dos maiores motivos para você poder se empenhar e realizar o melhor é o torcedor. A torcida sempre será o 12º jogador”, afirmou.

Questionado sobre os garotos que tem feito sucesso no time do Flamengo, o ex-zagueiro se mostrou otimista com a nova geração, mas chamou atenção sobre a dificuldade de manter os jovens por um longo período.

“Eu vejo muita qualidade na base. Tem o Hugo, que é uma grande conquista do Flamengo e tem demonstrado isso, Thuler, Noga, Natan... esses jogadores já passaram pela prova mais difícil de atuar no time profissional e deram conta. Mas temos que ter consciência de que é por pouco tempo. Hoje, o futebol é um balcão de negócios. É só você pegar



**É complicado. Os jogos estão sem torcida e o Dome ainda precisa tentar se programar para os três campeonatos que o Flamengo disputa**

exemplos que recentes no Flamengo. Paquetá, Vinícius Júnior, Vizeu, Léo Duarte... Hoje, infelizmente, o jogador não fica mais do que dois anos. Mas se pudermos dar oportunidade, até por eles já terem o hábito de saber o que é enfrentar essa pressão de torcida e souberem administrar isso, tem que deixar jogar. Eles sabem o que é Flamengo. Alguns estão lá desde os 12 anos”, declarou.

Especialista na posição, o Deus da Raça elogiou o desempenho de Natan entre os profissionais e disse acreditar que o jovem ainda tem muito a evoluir.

“O Natan é uma promessa. Tem um baita potencial. Eu tive a oportunidade de vê-lo uma vez na Gávea e dava gosto de assistir ele jogando. Quando o jogador sai da base e se junta aos profissionais, ele sabe do peso que é. Esses garotos vão ter muito a evoluir, principalmente por conta de tudo aquilo que já proporcionaram na base. Ele e o Noga têm muita qualidade. Poderiam colocar os dois na zaga, já que o Rodrigo Caio está com problema de contu-



**Deus da Raça, o ex-jogador Rondinelli vibra com a boa fase do Flamengo e elogia Dome**

são. Eles possuem sintonia e ajudaria muito uma sequência de jogos.”

Rondinelli também falou sobre Gustavo Henrique, que teve atuação muito ruim na goleada sofrida pelo São Paulo, por 4 a 1, no último domingo. Apesar de ressaltar a qualidade do defensor, ele afirmou que os erros cometidos foram primários.

“É decepcionante você

Flamengo



**Autor de dois gols no Athletico-PR, Pedro tem 20 este ano e está a um do artilheiro de 2020, Thiago Galhardo do Inter**

### GABIGOL AVISA: 'PREPAREM AS PLACAS'

■ Gabigol está empolgado para voltar a jogar pelo Flamengo. Livre de lesão no tornozelo, ele voltou a treinar com o grupo, ontem, no Ninho do Urubu, depois compartilhou um vídeo, postado pelo clube, com imagens do treino, deixando o seguinte recado:

"Que preparem as placas", postou, no Twitter, em alusão às comemorações de gol com os cartazes 'Hoje tem gol do Gabigol'. O atacante indicou que pode voltar contra o Atlético-MG, domingo, no Mineirão, pelo Brasileiro.

Domènec Torrent só saberá se Gabigol terá condições de jogo amanhã, quando a delegação embarcará para Belo Horizonte. Quinta-feira à noite, após conquistar uma vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, o catalão minimizou a concorrência de Pedro pela vaga de titular no ataque.

"Com o elenco completo, teremos soluções. Podemos jogar com sistemas diferentes. E eles não vão jogar todos os jogos. O problema não será quando o Gabi voltar. O problema é agora, que não temos o Gabi. Foi o nosso artilheiro no ano passado", frisou.



**Jogar sem torcida ia ser uma coisa que eu não me adaptaria. Acho que ninguém da minha geração aceitaria jogar sem a energia dela**

ver um zagueiro do nível do Gustavo Henrique com erros primários. O lance do pênalti que ele fez contra o São Paulo é primário, coisa de pelada. Ele poderia ter antecipado aquela bola. O zagueiro precisa ter tempo de bola, fazer a leitura da jogada, estar ligado o tempo todo nos atacantes. A leitura dele foi péssima no pênalti e no gol que ele falhou também. Um

jogador consagrado, que já defendeu o Santos, não pode cometer esses erros. Não pode ter esse tipo de erro infantil", concluiu.

O Flamengo volta a campo no próximo domingo, às 18h15, contra o Atlético-MG, no Mineirão. O duelo será de extrema importância, já que o Rubro-Negro está na segunda colocação, com 35 pontos, seguido do Atlético-MG, com 32.



**Eu vejo qualidade na base. Tem Hugo, Thuler, Noga, Natan. Eles já passaram pela prova mais difícil e deram conta**



Botafogo

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL



Inter não  
exerceu  
poder de  
compra e  
Cesinha está  
perto do  
Botafogo

# Cesinha, uma aposta alvinegra

Contratação do apoiador é fruto da parceria com TAC, revelador da maior venda da história do Botafogo

**E**liminado da Copa do Brasil, a um ponto de distância da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro e em grave situação financeira. Esse é o resumido e preocupante cenário que o técnico argentino Ramón Diaz encontrará no Botafogo, que deve confirmar o apoiador Cesinha, ex-Internacional, como o 24º reforço para a temporada.

Com o orçamento comprometido, o Glorioso recorreu à parceria com o Três Passos

Atlético Clube, do Rio Grande do Sul, para contratar o apoiador, de 20 anos. Para quem não se lembra, o TAC é o revelador de Luis Henrique, maior venda da história do Botafogo: cerca de R\$ 25 milhões na negociação com o Olympique de Marselha, da França.

A parceria, iniciada há quatro anos, pode render outra colheita em breve. Além do atacante, o Glorioso conta com outras cinco promessas descobertas pelo clube



**Diretoria mantém o interesse em Ramón Diaz e quer anunciar logo o treinador para o restante da temporada**

gaúcho: o goleiro Gabriel Toebe, o zagueiro Wesley, o lateral-esquerdo Felipe Vasconcelos, o volante Rafael e o apoiador paraibano Pedro, irmão de Luís Henrique, que joga na categoria sub-17.

## RESISTÊNCIA COLORADA

O interesse do Alvinegro em Cesinha é antigo, mas o clube encontrou resistência do Internacional para liberá-lo. Camisa 10 e capitão do Colorado na Copinha de 2020, o apoiador não emplacou

sob o comando do argentino Eduardo Coudet. Com os dirigentes do Beira-Rio não exercendo a prioridade de compra dos direitos de Cesinha, o Botafogo ficou com o caminho livre.

Caso aprovado nos exames médicos no Alvinegro, Cesinha assinará contrato de empréstimo até o fim de 2021, com opção de compra de mais 25% de seus direitos, além dos 25% já garantidos pela taxa de vitrine, e renovação até 2024.

# tabelaço

site: www.odia.com.br

## CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	Internacional	35	19	10	5	4	30	16	14	61,4%
2º	Flamengo	35	19	10	5	4	33	25	8	61,4%
3º	Atlético-MG	32	18	10	2	6	31	23	8	59,3%
4º	Fluminense	32	19	9	5	5	29	21	8	56,1%
5º	São Paulo	30	16	8	6	2	24	14	10	62,5%
6º	Santos	30	19	8	6	5	27	23	4	52,6%
7º	Palmeiras	28	18	7	7	4	25	20	5	51,9%
8º	Grêmio	27	18	6	9	3	21	17	4	50,0%
9º	Sport	24	19	7	3	9	19	26	-7	42,1%
10º	Fortaleza	24	17	6	6	5	16	12	4	47,1%
11º	Corinthians	24	19	6	6	7	22	26	-4	42,1%
12º	Ceará	23	18	6	5	7	23	26	-3	42,6%
13º	Atlético-GO	22	19	5	7	7	17	25	-8	38,6%
14º	Botafogo	20	18	3	11	4	19	22	-3	37,0%
15º	Bahia	19	18	5	4	9	23	28	-5	35,2%
16º	Vasco	19	17	5	4	8	20	25	-5	37,3%
17º	Coritiba	19	19	5	4	10	16	24	-8	33,3%
18º	Bragantino	19	19	4	7	8	22	26	-4	33,3%
19º	Athletico-PR	16	18	4	4	10	13	20	-7	29,6%
20º	Goiás	12	17	2	6	9	20	31	-11	23,5%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

## RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL
<b>19ª RODADA</b>	
Botafogo 2 x 2 Ceará	Nilton Santos
Corinthians 1 x 0 Internacional	Neo Química Arena
Coritiba 1 x 0 Atlético-GO	Couto Pereira
Fortaleza 0 x 1 Fluminense	Castelão
Flamengo 1 x 4 São Paulo	Maracanã
Sport 1 x 0 Athletico-PR	Ilha do Retiro
Santos 3 x 1 Bahia	Vila Belmiro
Goiás 1 x 1 Vasco	Serrinha
Palmeiras 3 x 0 Atlético-MG	Allianz Parque
Grêmio 2 x 1 Bragantino	Arena do Grêmio

## PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

<b>18ª RODADA / A DEFINIR</b>				
São Paulo x Botafogo	A definir	Morumbi		
Bahia x Fortaleza	A definir	Pituaçu		
<b>20ª RODADA / AMANHÃ</b>				
Athletico-PR x Fortaleza	18h	Arena da Baixada		
São Paulo x Goiás	19h	Morumbi		
Atlético-GO x Corinthians	21h	Olímpico		
<b>20ª RODADA / DOMINGO</b>				
Vasco x Palmeiras	16h	São Januário		
Internacional x Coritiba	16h	Beira-Rio		
Bragantino x Santos	18h15	Nabi Abi Chedid		
Atlético-MG x Flamengo	18h15	Mineirão		
Bahia x Botafogo	18h15	Arena Fonte Nova		
Fluminense x Grêmio	20h30	Maracanã		
Ceará x Sport	20h30	Castelão		

# em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



ARQUIVO O DIA



Campello anunciou parceria com a empresa Mercado Bitcoin

## O VASCO ESTÁ EM DIA

A notícia que não passa de obrigação. Mas sejamos honestos: quantas vezes nós cobramos aqui o pagamento de salários por parte do Vasco? Muitas. E ontem o presidente Alexandre Campello, anunciando uma parceria com a empresa Mercado Bitcoin, pagou todos os salários e acordos atrasados no Gigante da Colina. Após muitos anos, o clube honrou seus compromissos com os atletas e funcionários. Não imagino a felicidade de cada trabalhador que sofreu tanto com a negligência do clube durante essa trajetória triste. Foi por conta do ano eleitoral? Pode ter sido. Mas a parceria que o Gigante da Colina conseguiu é inovadora. Uma oportunidade para o torcedor vascaíno investir no Vasco tendo retorno. E todos sabem que a torcida do time de São Januário vem carregando o clube nas costas há um tempo. Novos ares são esperados também dentro do futebol, já que os salários atrasados atrapalhava muito o desempenho em campo.

## NEGÓCIO EMPERRADO

■ O Fluminense ofereceu nova proposta salarial ao volante Dodi. Novela antiga e que falamos aqui há um tempo. Mas parece que ela está longe de acabar. O estafe do atleta pediu três vezes o valor ofereci-

do do Tricolor. Segundo fontes, 270 mil reais de salário e 2 milhões de reais de luvas. Que o Dodi é importantíssimo, ninguém tem dúvidas. Mas não vai ser fácil entrar em entendimento.

## RAMÓN DIAZ VEM PARA DAR JEITO

■ César Farias não veio por problemas com a federação boliviana. O que abriu espaço para que o Botafogo buscasse o argentino Ramón Díaz. Sem treinar uma equipe desde setembro, quando comandou o Libertad, ele estava livre no mercado e chega ao clube alvinegro para abafar o momento conturbado. A ideia é ter o comandante já contra o Bahia, no domingo. Agir rápido para que a recuperação comece o quanto antes.



DANIEL CASTELO BRANCO

## PEDRO E O FLERTE COM A SELEÇÃO

■ Mais dois na conta do garoto. Pedro vive a melhor fase da carreira e decidiu a classificação para o Flamengo na vitória por 3 a 2 sobre o Athletico-PR. Ele flerta com a Seleção e merece uma convocação. Gabigol está retornando e a briga vai ser boa para muita gente. Domènec e a torcida do Flamengo agradecem porque, se os dois entrarem em sintonia, ninguém segura o ataque rubro-negro no restante da temporada.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados



Fluminense

# Aílton vê atual elenco do Fluminense superior ao de 1995 e elogia Odair

Coadjuvante no gol de barriga de Renato mostra confiança em boa campanha do Tricolor em 2020

O elenco de 1995 é guardado no coração da torcida tricolor. Uma equipe com nomes pouco conhecidos, com Renato Gaúcho como estrela, desbancou o Flamengo, de Romário, no ano do centenário do rival, na final do Carioca, e fez uma campanha bastante importante no Brasileiro, quando chegou à semifinal. Um dos destaques daquele time era Aílton. Ao analisar o atual momento do Tricolor, que está na quarta colocação do Brasileiro, o ex-jogador acredita que o elenco atual do Tricolor é ainda mais qualificado e pode ir mais longe que a equipe comandada por Joel Santana há 25 anos.

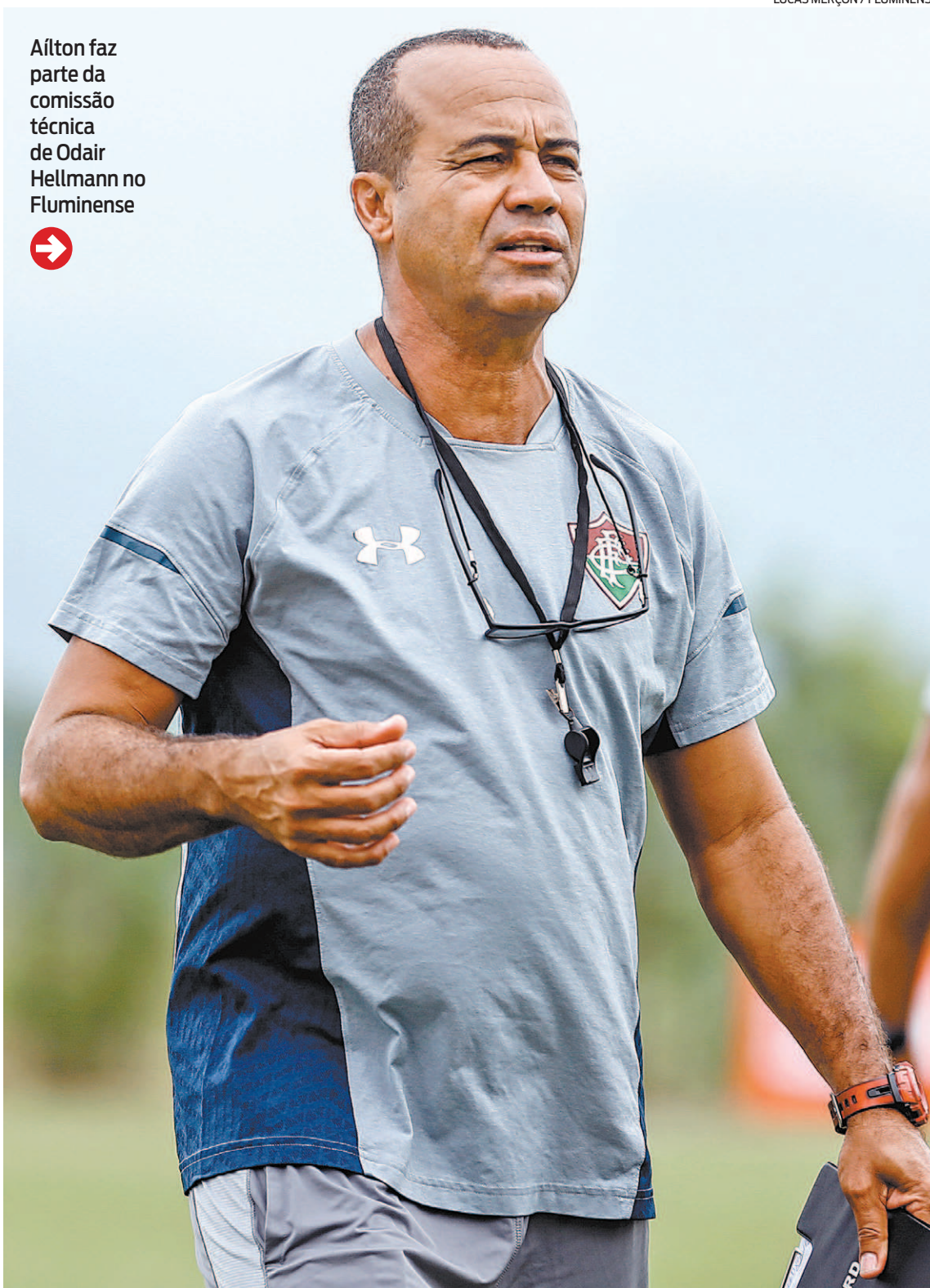
Aílton, que atualmente faz parte da comissão técnica de Odair Hellmann, sabe da dificuldade em se manter no G-4 e deu a “receita” ideal para que o clube consiga terminar o segundo turno na parte de cima da tabela.

“Nós sabemos que não é fácil se manter no G-4. Sabemos também que o segundo turno sempre é mais difícil. Para se manter, temos que continuar sendo um time competitivo e seguir as estratégias do Odair”, disse o auxiliar.

O treinador do Fluminense recebeu muitos elogios do ex-jogador. Na opinião de Aílton, o trabalho de Odair Hellmann é um dos principais trunfos para a equipe carioca seguir na luta pelas primeiras colocações.

“Eu sempre falei nas minhas entrevistas que Odair e o Maurício Dulac (auxiliar

Aílton faz parte da comissão técnica de Odair Hellmann no Fluminense



LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



**Odair sabe gerir o grupo, o seu trabalho é excelente. O Flu é seu segundo time grande na carreira e ele mostra o seu trabalho**

AÍLTON,  
Ex-jogador

técnico) são excelentes treinadores dessa nova geração. Odair sabe gerir bem o grupo, o trabalho dele é excelente. O Fluminense é o segundo time grande na sua carreira e já está mostrando o seu trabalho”.

Sem muitas estrelas no elenco, o Tricolor tem usado bastante seus jogadores da base e vem conseguindo unir muito bem a experiência como a de Fred e Nenê com a juventude de Marcos Paulo e Luiz Henrique. Para Aílton, essa união é essencial para um grande trabalho.

“Eu acho excelente essa mesclagem. Os mais experientes dão muitos conselhos aos mais jovens. E os meninos ajudam com a juventude. A grande diferença desse nosso grupo é que nós somos uma família, isso faz muita diferença em uma equipe”, concluiu.

Reportagem do estagiário **João Vitor Campos**, sob supervisão de **Pedro Logato**